

INTERFACES DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL COM RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS E CONCEITOS

Ana Cristina Oliveira Aragão

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

Maria Andressa Silva Dourado

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

Vanessa Cristina Silva

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR)

Palavras-chaves: Empreendedorismo social. Responsabilidade social corporativa. Valor compartilhado.

1 INTRODUÇÃO

Está cada vez mais recorrente ouvir e ver organizações utilizando a responsabilidade social corporativa, visto que, ela é caracterizada por uma proposta de retomada das questões éticas tanto no ambiente interno das empresas como no seu relacionamento com o público externo, qual seja, consumidores, clientes, fornecedores, governo e acionistas, os chamados stakeholders. Tal medida está sendo adotada principalmente devido às mudanças da sociedade quanto a exigência de uma boa postura das empresas que oferecem determinados serviços para o corpo social, observando também quando de fato é colocado em prática. De forma análoga, pode-se observar além de uma ótica de responsabilidade social corporativa, a questão do empreendedorismo social. Dessa forma, o empreendedorismo social, atualmente, é um campo de análise e intervenção emergente em termos políticos e científicos, estando facilmente capacitados a expandir-se rapidamente e a atrair atenção crescente dos vários ramos da sociedade (Martin & Osberg, 2007; Nicholls, 2006).

O presente resumo tem como objetivo expor um conjunto de proposições conceituais entre o Empreendedorismo social e a Responsabilidade social corporativa, partindo da seguinte problemática: **qual o conjunto de proposições conceituais entre empreendedorismo social e a responsabilidade social corporativa?**

A pesquisa contribui, de maneira teórica, para expandir a interpretação e evidenciar os vínculos e interfaces entre as duas áreas analisadas, além de compreender em um único objeto de análise conceitual o Empreendedorismo social e a RSC, disseminados e segmentados na literatura. Outrossim, justifica-se principalmente devido ao fato de que ao sugerir discussões teóricas e a reflexão dos vínculos entre os dois temas analisados, o trabalho em questão possibilita condições para o preenchimento das falhas e rupturas decorrentes da ausência do empreendedorismo social e aperfeiçoamento das discussões próximas com a responsabilidade social corporativa. Com isso, há um certo interesse de ampliar as pesquisas acadêmicas e sociais envolvendo esses dois temas, de maneira a entender esses fatos nas empresas brasileiras.

Observa-se o quanto é necessário estudar o empreendedorismo social junto à responsabilidade social corporativa, é importante entender quais as ligações entre os dois, entendendo os conceitos e práticas. Os conceitos são de extrema relevância para compreender as diversas questões sociais, ambientais, corporativas, econômicas e empresariais estudadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Em relação aos objetivos sugeridos, o estudo classifica-se em exploratório e explicativo, a pesquisa exploratória se configura por analisar interações pouco analisadas na literatura nacional, encontrando assim, lapsos oportunos (Severino, 2017). O estudo analisou as relações entre empreendedorismo social com responsabilidade social corporativa, que apesar de que quando são estudadas separadamente apresentam resultados produtivos e quando analisa a interação dos

dois em um ambiente empresarial as relações entre elas são incipientes.

Em se tratando do caráter explicativo, o delineamento se dá com o objetivo de identificar os fatores que determinam a ocorrência de determinados fenômenos, buscando esclarecer e justificar esses fatores que neles interferem e justificam as ocorrências. Na pesquisa explicativa foi analisado, registrado e estudado os fenômenos por meio de métodos experimentais/matemáticos ou através de métodos de interpretação, pelos métodos qualitativos (Severino, 2017).

No que concerne aos meios de pesquisa, foi utilizada a pesquisa bibliográfica no qual o seu estudo é desenvolvido com base no levantamento de matérias publicadas em livros, revistas científicas, periódicos, etc. (Marconi e Lakatos, 2001). Para a realização da bibliometria, utilizou-se as bases de dados Scopus e Google acadêmico, no qual os termos selecionados para a busca foram “Responsabilidade social corporativa e Empreendedorismo social”, e “*corporate social responsibility and social entrepreneurship*”. Assim, delimitou-se que seriam utilizados trabalhos apenas em inglês pela plataforma do Scopus, em que foram obtidos 546 resultados, reduzindo para 104 após a aplicação do filtro apenas “artigos e revisões” entre os anos de 2018 a 2022. Posteriormente, obteve-se 384 resultados em português pela base de dados do Google acadêmico, em que foi reduzido para 87 resultados aplicando os filtros “apenas artigos e revisões” e apenas “páginas em português” entre os anos de 2018 a 2022.

Conforme os artigos e revisões encontrados chegamos em um total de 26 artigos que poderiam ser interessantes para complementar a pesquisa. Dessa forma, analisando o tema tratado, o número de citações e lendo a análise de cada um, chegamos em 9 artigos que melhor se adequaram para a ampliação do tema abordado. Depreende-se que a abordagem do problema de pesquisa e a natureza dos dados da pesquisa caracteriza-se de qualitativa. As pesquisas qualitativas se ocupam das interpretações dos acontecimentos e da pertinência de significados no decorrer da pesquisa, não se apegando a técnicas estatísticas. Portanto, segundo Strauss e Corbin (2009) o termo qualitativo constitui qualquer tipo de pesquisa que produza implicações que não são adquiridos através de expressões estatísticas ou de outros meios de quantificação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos a seguir foram baseados nas informações colhidas a partir de uma análise bem específica dos artigos examinados. Diante disso, as respostas do estudo visaram responder, qual o conjunto de proposições conceituais entre empreendedorismo social e a responsabilidade social corporativa.

De acordo com os artigos lidos, percebe-se que a Responsabilidade social corporativa (RSC) e o Empreendedorismo social são temas que vêm sendo muito discutidos e que ainda possuem diversas definições. Portanto, analisando os dois temas percebe-se a identificação de uma das principais dimensões teóricas que contribuem para ampliar a compreensão e interpretação que envolvem proporções conceituais entre o Empreendedorismo social e a RSC. Sob tal perspectiva, a principal dimensão teórica que contribui para a compreensão dos conceitos de RSC e Empreendedorismo social, segundo (Porter, 1985) é o valor compartilhado, no qual utiliza-se de instrumentos e mecanismos nos níveis estratégicos e operacionais de criação de valor na organização e essas ferramentas delineiam os aspectos que regem a obtenção de desempenho em áreas essenciais, como marketing e serviços.

Essa dimensão consiste no ato de repensar a RSC, sob a luz da noção de valor compartilhado, em que o processo de criação de valor passa a ser uma tarefa conjunta da comunidade e da empresa. Assim, ambas trabalham no sentido de disponibilizar ferramentas com foco no desenvolvimento local sustentável. O empreendedorismo social impulsiona a transformação da comunidade e promove o desenvolvimento local sustentável, no qual é compreendida e operada no âmbito das instituições governamentais, não governamentais, escolas, universidades, associações de classe e demais entidades concentradas geograficamente.

Por outro lado, as noções de sustentabilidade, cidadania e filantropia, embutidas no campo da RSC, têm novas interpretações à concepção da perspectiva do valor compartilhado, na medida em que empresa e comunidades são responsáveis conjuntamente pela criação de valor.

Logo, a dimensão teórica identificada a partir da reflexão dos textos estudados remete ao nível de conceito e possui certa restrição. Para tanto, é possível que existem outras dimensões capazes de estabelecer a interface entre Empreendedorismo social e Responsabilidade social corporativa. Desse modo, o principal desafio que se delinea para as próximas investigações nesta direção de estudo entre os dois conceitos analisados é o mapeamento das principais dimensões na prática administrativa, visando-se a constatar a operação destas categorias no contexto da organização empresarial.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos realizados e com a revisão da literatura realizada, foi possível observar que, o Empreendedorismo social e RSC são temas ainda pouco abordados de maneira conjunta, mas que possuem uma importância cada vez maior. Percebe-se que não há somente uma dimensão teórica (definição) certa e única para estabelecer a interface entre Empreendedorismo social e Responsabilidade social corporativa, podendo seus significados e percepções, trabalhadas conjuntamente, variarem de acordo com diversos fatores dentro das principais empresas.

Ademais, a carência de pesquisas na área de contabilidade faz com que muitos empresários permaneçam céticos sobre os reais resultados que o Empreendedorismo social e a RSC podem trazer se forem tratados de forma conjunta dentro das organizações. Entretanto, com base nos artigos analisados, foi observado que uma boa maneira de estabelecer a conexão entre Empreendedorismo social e a Responsabilidade social corporativa, estrategicamente, seria inserindo-a no contexto do objetivo de valor compartilhado, assim levando em consideração as expectativas dos agentes específicos, instituições governamentais, não governamentais, escolas, universidades, associações de classe, etc. Um bom meio para as empresas iniciarem suas práticas utilizando-se dos conceitos de Empreendedorismo social e RSC, é realizando o mapeamento das principais dimensões na prática administrativa. Por fim, é interessante destacar que esses temas merecem maiores atenções para próximas pesquisas, dado que, no Brasil, os dois conceitos, em conjunto, ainda é um conteúdo em crescimento, e que se mostra presente em países desenvolvidos como países estrangeiros.

REFERÊNCIAS

- Lakatos, E. M., & MARCONI, M. D. A. M. D. (2001). Do trabalho científico. *São Paulo: Atlas*.
- Martin, R. L., & Osberg, S. (2007). Social entrepreneurship: The case for definition. Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez editora.
- Strauss, A. L. Corbin, J. (2008). *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*. Artmed.
- Porter, M. E., & Advantage, C. (1985). Creating and sustaining superior performance. *Competitive advantage*, 167, 167-206.